e.book

CONSULTÓRIO SEGURO

Novo Guia de Biossegurança

Prevenção e cuidados essenciais nos novos tempos

O novo cenário que se desenvolveu para os profissionais de saúde frente ao COVID-19 requer constante aprendizado e cuidado. Devido à alta carga viral encontrada na mucosa e a exposição a aerossóis e sangue durante os procedimentos, o dentista se encontra em uma posição de alto risco de contágio.

Para te ajudar a atender com total segurança, preparamos um e-book que reúne as indicações dos órgãos especializados em saúde e profissionais renomados da área.

Nele você encontra estratégias de triagem, paramentação profissional, esterilização, limpeza e atendimento.

Vem com a gente!

#juntospelaodonto

SUMÁRIO

01. Regras de Biossegurança

02. EPIs Indispensáveis

03. Preparo do Consultório

04. Limpeza de Superfícies

05. Limpeza de Instrumentais e Materiais

06. Protocolo para recebimento e preparo do paciente

07. Colocando e retirando os EPIs

08. Descarte Apropriado de Resíduos

09. Lavagem do Jaleco

01.

Regras de Biossegurança

REGRAS DE BIOSSEGURANÇA

Triagem

Seja por telefone, WhatsApp ou um formulário do Google, adote um questionário de rotina antes de agendar qualquer consulta presencial.

Confira uma lista de perguntas para guiar esse primeiro contato:

1. O paciente faz parte de algum grupo de risco? Idosos, diabéticos, hipertensos, quem tem insuficiência renal crônica, doença respiratória crônica ou doença cardiovascular são considerados mais suscetíveis ao vírus.

2. Você teve ou está com algum quadro gripal nos últimos 14 dias?

3. Você convive (em casa ou no trabalho) com alguém que teve ou está com um quadro gripal nos últimos 14 dias?

4. Você apresentou nos últimos 14 dias alguns dos seguintes sintomas, mesmo que de maneira rápida?

Febre	Dores no corpo	Diarreia	Tosse	Perda de olfato e paladar

A resposta afirmativa para qualquer uma destas perguntas deve levar a uma avalição cuidadosa do caso e do motivo da consulta. Caso não seja emergencial, agende uma reavaliação do paciente para depois de 21 dias e aí marque a consulta.

Lembre o seu paciente:

- Utilize a máscara no trajeto até o consultório e quando for embora.
- Evite vir acompanhado.

02.

EPIs Indispensáveis

EPIS INDISPENSÁVEIS

Máscaras

As máscaras cirúrgicas devem ser utilizadas para evitar a contaminação através de gotículas respiratórias, o profissional deve proteger o nariz e a boca ao atuar a uma distância inferior a 1 metro do paciente suspeito ou confirmado de infecção pelo SARS-CoV-2.

A máscara cirurgica deve ser constituida em material Tecido-Não-Tecido (TNT) para uso odonto-médico-hospitalar, possuir no mínimo uma camada interna e uma camada externa e obrigatoriamente um elemento filtrante. A camada externa e o elemento filtrante devem ser resistentes à penetração de fluidos transportados pelo ar (repelência a fluidos).

Além disso, deve ser constituída de forma a cobrir adequadamente a área do nariz e da boca do usuário, possuir um clipe nasal constituído de material maleável que permita o ajuste adequado do contorno do nariz e das bochechas. E o elemento filtrante deve possuir eficiência de filtragem de partículas (EFP) > 98% e eficiência de filtragem bacteriológica (BFE) > 95%.

MÁSCARA N95/PFF2 OU EQUIVALENTE

Quando o profissional atuar em procedimentos com risco de geração de aerossóis, em pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus, deve utilizar a máscara de proteção respiratória (respirador particulado) com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até 0,3µ (tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3) sem válvula de respiração. Devido ao aumento da demanda causada pela emergência de saúde pública da COVID-19, as máscaras de proteção respiratória (N95/PFF2 ou equivalente) poderão, excepcionalmente, ser usadas por período maior ou por um número de vezes maior que o previsto pelo fabricante, desde que sejam utilizadas pelo mesmo profissional e que sejam seguidas, minimamente, as recomendações:

Com objetivo de minimizar a contaminação da **máscara N95**/PFF2 ou equivalente, se houver disponibilidade, o profissional de saúde deve utilizar um protetor facial (face shield), pois este equipamento protegerá a máscara de contato com as gotículas expelidas pelo paciente.

O serviço de saúde deve definir um Protocolo para orientar os profissionais de saúde, minimamente, sobre o uso, retirada, acondicionamento, avaliação da integridade, tempo de uso e critérios para descarte das **máscaras N95**/PFF2 ou equivalente. Este Protocolo deve ser definido pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), em conjunto com as equipes das unidades assistenciais.

Lembre toda a sua equipe de fazer isso!

Atenção

Os profissionais de saúde devem inspecionar visualmente a **máscara N95**/PFF2 ou equivalente, antes de cada uso, para avaliar se sua integridade foi comprometida. Máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser imediatamente descartadas.

Não use a máscara cirúrgica sobreposta à **máscara N95** ou equivalente. Não há garantia de proteção e filtração mas eficiente. Evite o desperdício de mais um EPI e opte pela **face shield**.

De maneira nenhuma reaproveite estas máscaras. Os protocolos de lavagem ou esterilização não são aprovados pelos órgãos responsáveis nem indicados pelos fabricantes.

Se a máscara estiver íntegra, você pode guardá-la em um recipiente plástico com perfurações até o próximo atendimento, prestando atenção para não contaminá-la.

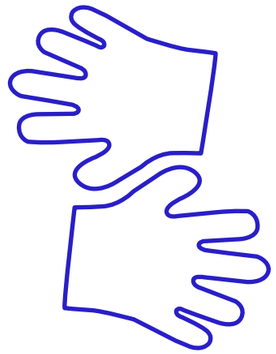
Máscaras com válvulas de exalação não são recomendadas, pois caso você esteja assintomático você pode contaminar o ambiente ou outras pessoas.

Fonte: Serviços Odontológicos - Prevenção e Controle de Riscos – Nova Técnica ANVISA nº 04/2020

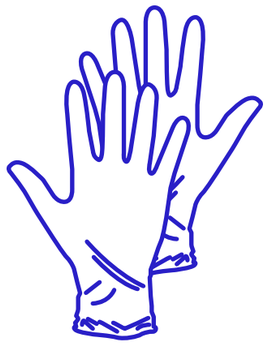
Luvas

Tipos de luva:

Luva grossa de borracha de cano longo: indicadas para limpeza.



Luvas de plástico: sobrepostas as luvas de látex para manusear artigos fora do ambiente estéril.



Luvas de látex: para procedimentos cirúrgicos e clínicos estéreis.

Fique de Olho

Após colocar as luvas, evite tocar em outros materiais e superfícies. Se precisar de algo fora da região de atendimento, calce as sobreluvas de plástico por cima.

Use somente luvas com selo do Inmetro e que sigam todas as orientações da Anvisa.

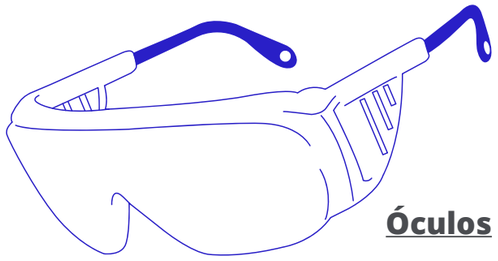
Não use a mesma luva duas vezes!

Óculos ou Protetores Faciais

Os óculos devem possuir as laterais largas, ser confortáveis, com boa vedação lateral e totalmente transparentes.

Os **protetores faciais** são fabricados em policarbonato e são mais indicados para a atividade odontológica. Sendo indicado o uso dos dois: os óculos e por cima o face shield.

Face Shield



Óculos

Tanto o óculos quanto a Face Shield devem ser desinfectados com álcool 70%, hipoclorito de sódio ou outro desinfetante recomendado pelo fabricante entre cada atendimento.
Fonte: Serviços Odontológicos - Prevenção e Controle de Riscos – Anvisa

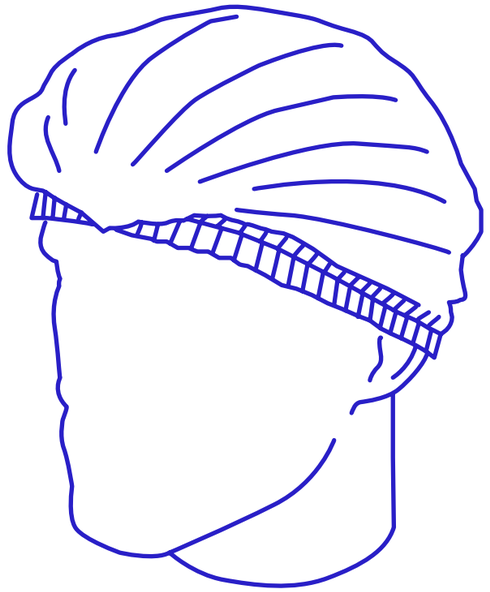
Paramentação

Gorro

É uma barreira mecânica contra a possibilidade de contaminação por secreções, aerossóis e produtos.

Opte por um modelo em polipropileno 30 gramas descartável e confira se ele cobre todo o cabelo e as orelhas.

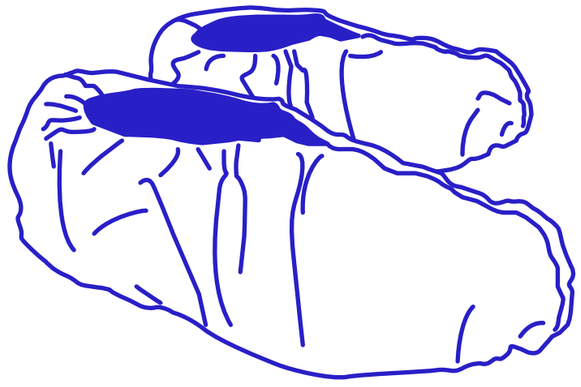
Troque a cada atendimento!



Propé

Opte por um calçado fechado, de borracha e com solado antiderrapante para facilitar a limpeza, a segurança e o conforto.
Por cima do calçado, utilize o propé em
polipropileno gramatura 30 ou 40
para entrar em ambiente clínico.

Nunca use o propé com salto alto!
Ele não cobre todo o sapato e
pode até causar um acidente.



Avental

O capote ou avental deve ser de mangas longas, punho de malha ou elástico e abertura posterior.

Além disso, deve ser confeccionado de material de boa qualidade, atóxico, hidro/hemorrepelente, hipoalérgico, com baixo desprendimento de partículas e resistente. Seu papel é proporcionar barreira antimicrobiana efetiva (Teste de Eficiência de Filtração Bacteriológica - BFE), além de permitir a execução de atividades com conforto e estar disponível em vários tamanhos.

O capote ou avental sujo deve ser removido e descartado como resíduo infectante após a realização do procedimento e antes de sair do quarto do paciente ou da área de isolamento.

Após a sua remoção, deve-se proceder a higiene das mãos para evitar a transmissão dos vírus para o profissional, pacientes, outros profissionais e ambiente.

Atenção

O avental, assim como o jaleco, deve ser sempre usado fechado durante todos os procedimentos.

CLIQUE AQUI E ENCONTRE TODOS OS PRODUTOS EM UM LUGAR SÓ!

03.

Preparo do Consultório

PREPARO DO CONSULTÓRIO

Preparo do Consultório

Tanto a arquitetura quanto a distribuição de espaços são de extrema relevância para um atendimento seguro.

Existem várias normas que precisam ser seguidas para que a Vigilância Sanitária aprove o alvará de funcionamento.

Aqui vão algumas dicas para você fazer um review na sua sala e modificar o que for preciso:

Ambiente

Os materiais para o revestimento de paredes, pisos e tetos de ambientes de áreas críticas e semicríticas devem ser resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes.

Devem ser sempre priorizados materiais de acabamento que tornem as superfícies monolíticas, ou seja, não possuam ranhuras ou perfis estruturais aparentes, mesmo após o uso e limpeza frequentes.

Objetos de decoração que possam ser expostos a aerossóis também devem ser guardados até o momento propício.

Lembre-se

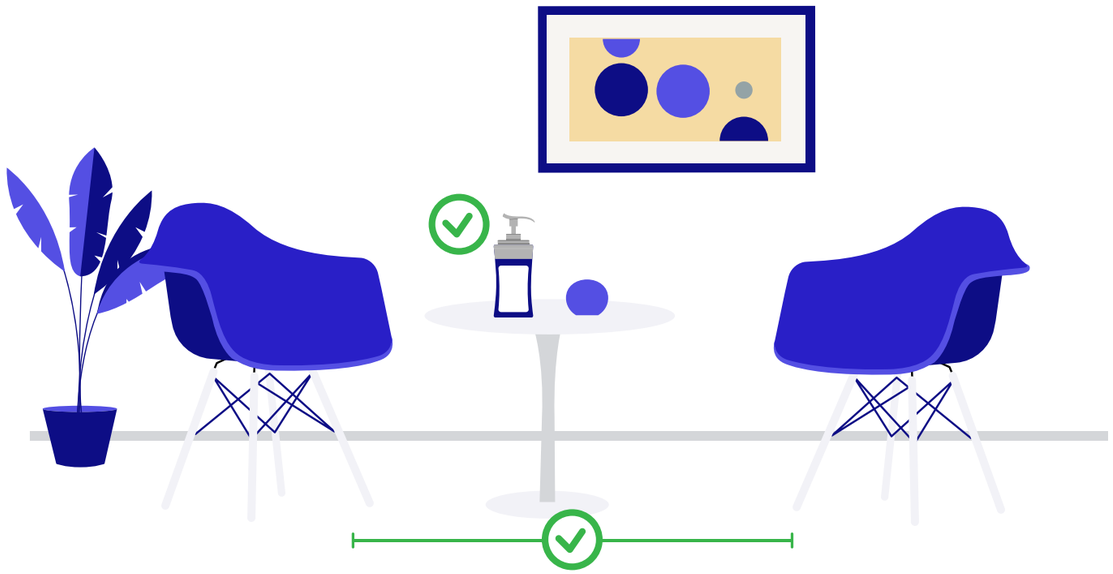
Central de material esterilizado (CME) simplificada deve contar com dois ambientes contíguos:

• Ambiente sujo: sala de lavagem e descontaminação de materiais com bancada, pia e guichê para a área limpa (sala de esterilização de material).

• Ambiente limpo: sala de preparo/esterilização/estocagem de material, com bancada para equipamentos de esterilização, armários para guarda de material e guichê para distribuição de material.

Na sala de espera

Observe a sua recepção também! Será que em vez do sofá com tecido, cadeiras de fácil limpeza não são mais práticos e seguros?



Espace as cadeiras 1 metro por pessoa!

Espalhe dispensers para a higiene imediata das mãos dos pacientes. Opte por álcool em gel ou solução 70%.

Tenha disponível:

- Logo na entrada
- Na mesa da secretária
- No banheiro
- Na entrada da área de procedimento

Restrinja o uso compartilhado de canetas, pranchetas, revistas e telefones.

No banheiro

Opte por dispensers de sabonete e tolhas de papel. Se possível, utilize uma torneira com acionamento por pressão e temporização, evitando o desperdício e o recontágio.

Cuidados com o ar-condicionado

Os equipamentos de **ar condicionado de janela e mini split não efetuam a renovação do ar necessária** para a manutenção de uma boa qualidade do ar ambiente de interiores. Esses equipamentos só podem ser instalados nos serviços odontológicos acompanhados por um sistema de ventilação e/ou exaustão complementar, garantindo a renovação do ar exterior necessária nesses ambientes. Caso contrário, mesmo com o ar ligado você deve manter a ventilação natural do ambiente de trabalho com as janelas abertas.

O sistema de climatização deve ser higienizado periodicamente com produtos biodegradáveis. Indica-se que os **filtros** devem ser limpos ou substituídos uma vez por dia, seguindo os critérios para fazer a renovação mínima de ar por pessoa por hora.

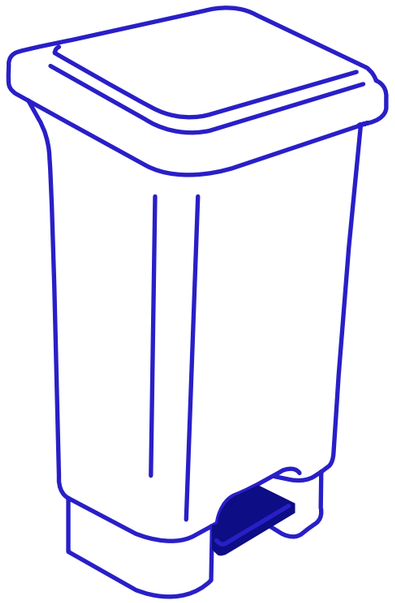
Fazer a instalação, a limpeza e a manutenção adequadas dos aparelhos de ar tipo split é indispensável em um bom consultório odontológico, e isso só trará benefícios para você e seus pacientes.

Fique de Olho

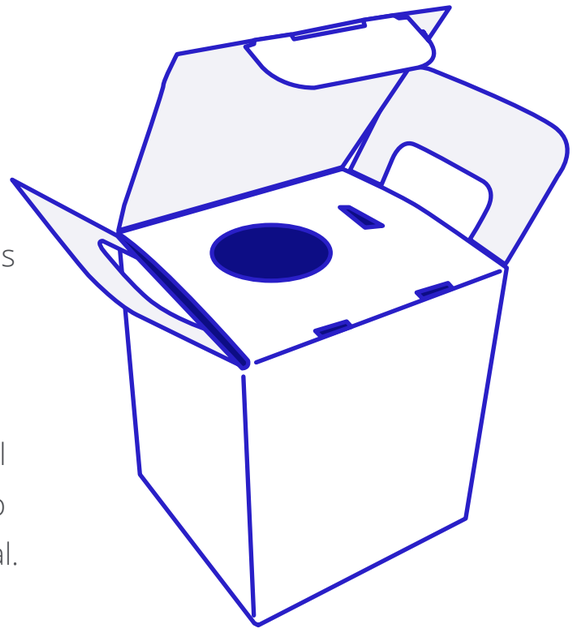
Os equipamentos devem possuir, no mínimo, filtros classe G3 no insuflamento. Fonte: Artigo 5º da Portaria n.º 3.523, publicada em 28 de agosto de 1998. RE/Anvisa n.º 9, publicada em 16 de janeiro de 2003. RDC/Anvisa n.º 50, de 21 de fevereiro de 2002, Capítulo 6, Condições Ambientais de Controle de Infecção

Outros materiais essenciais

Invista em materiais que facilitam a sua vida:



Lixeira com acionamento por pedal para evitar contato com material contaminado.



Caixa perfurocortante: descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las.

Manter as caixas de descarte dispostas em locais visíveis e de fácil acesso e não preenchê-las acima do limite de 2/3 de sua capacidade total.

04. Limpeza de Superfícies

LIMPEZA DE SUPERFÍCIES

Limpeza de Superfícies

Sabia que existem três tipos diferentes de limpeza de ambientes clínicos?

• Limpeza concorrente: é realizada diariamente antes de começar o dia de trabalho.
• Limpeza imediata: é realizada a qualquer momento, quando ocorrem sujidades ou contaminação do ambiente e equipamentos com matéria orgânica.
• Limpeza terminal: é a realizada após a saída do paciente.
Manter um protocolo apropriado de limpeza ajuda toda a equipe a se sentir segura enquanto trabalha. Separe a limpeza em três fases durante a sua rotina no consultório:

No começo da manhã passe pano de chão com hipoclorito de sódio 1% em todo o consultório: recepção, banheiro e sala de atendimento.
Evite varrer o chão a seco para que não haja dispersão de microrganismos.
Maçanetas devem passar por uma rigorosa limpeza pela manhã.
A cada 3h, ou quando sair um paciente, passe novamente um **lenço umedecido hospitalar** na maçaneta!

Na área clínica:

a) Inicie da área menos contaminada para a mais contaminada.
b) Limpe as paredes de cima para baixo, em sentido único.
c) Limpe os pisos do fundo para a porta.
d) Afaste os móveis e equipamentos.

O **hipoclorito** de sódio 1% e o álcool 70% não são eficientes sozinhos.
É necessário uma limpeza prévia com água e sabão, depois passe os produtos desinfetantes.
No caso do uso do **quaternário** de amônio e biguanida, o profissional limpa e desinfecta simultaneamente com esses produtos.

Produtos Indicados

• **Hipoclorito de Sódio 1%**
• **Quaternário de Amônio 7 - 9%**
• **Ácido Peracético**
• **Álcool 70%**
• **Detergente Enzimático**

Produto	Concentração	Modo de Aplicação	Nível	Espectro	Vantagens	Desvantagens
Álcool	Ótima. Ação germicida a 70%.	Fricção, em três etapas intercaladas pelo tempo de secagem natural, totalizando 10 minutos.	Médio	Tuberculicida, bactericida, fungicida e viruscida; não é esporicida.	Fácil aplicação, ação rápida, compatível com artigos metálicos, superfícies e tubetes de anestésicos.	Volátil, inativado por matérias orgânicas, inflamável, opacifica acrílico, resseca plásticos e pode danificar o cimento das lentes dos equipamentos ópticos; deve ser armazenado em áreas ventiladas.
Glutaraldeído	2%.	Imersão (quando instrumentos), durante 30 minutos.	Alto nível	Bactericida, fungicida, viruscida, micobactericida e esporicida.	Não é corrosivo, ação rápida, atividade germicida, mesmo em presença de matéria orgânica.	Irritante para pele e mucosas, vida útil diminuida quando diluído efetivo por 14 e 28 dias, dependendo da formulação. Não é biodegradável.
Hipoclorito de sódio	1%.	Imersão (quando instrumentos), durante 30 minutos. Superfícies com matéria orgânica, aplicar por 2 a 5 minutos e proceder à limpeza.	Médio	Bactericida, fungicida, víruscida e esporicida.	Ação rápida, indicado para superfícies e artigos não metálicos e materiais termossensíveis.	Instável, corrosivo, inativado na presença de matéria orgânica.
Ácido Peracético	0,2%.	Imersão (quando instrumentos), durante 10 minutos.	Alto	Bactericida, fungicida, víruscida e esporicida.	Não forma resíduos tóxicos, efetivo na presença de matéria orgânica, rápida ação em baixa temperatura.	Instável quado diluído. Corrosivo para alguns tipos de metais, ação que pode ser reduzida pela modificação do pH.

Lembre-se hipoclorito não é eficiente na presença de matéria orgânica.

Lembre-se de que o spray emitido por uma caneta de alta rotação atinge até um raio de 2 metros, então você deve limpar toda a área de procedimento ao final do atendimento.

Raio de ação dos sprays gerados em um tratamento odontológico

Superfícies como bancadas e carrinho auxiliar devem ser cobertas por campos descartáveis e impermeáveis. Utilize o **filme plástico** para isolar os seguintes equipos:

- Botões manuais de acionamento;
- Alças de refletores;
- Encostos de cabeça;
- Braços da cadeira odontológica;
- Encosto do mocho;
- Canetas de alta rotação;
- Corpo da seringa tríplice;
- Pontas de unidade de sucção.

Troque a barreira mecânica a cada atendimento.

Para a limpeza do biofilme das mangueiras de ar e água prefira utilizar ácido paracético 0,2% para desinfecção de alto nível após cada atendimento.

Caso você não tenha um produto que limpe e descontamine, use o hipoclorito ou álcool 70% como desinfetantes. Realize a limpeza prévia com solução de água e detergente neutro e depois aplique uma dessas soluções.

05. Limpeza de Instrumentais e Materiais

LIMPEZA DE INSTRUMENTAIS E MATERIAIS

Limpeza de Instrumentais e Materiais

Na hora de limpar os instrumentais, siga o protocolo de segurança:

Todas as peças de mão (alta e baixa rotação) devem passar pelo processo de limpeza usando uma solução de água e detergente neutro externamente com uma gaze. Passe uma gaze com água para remover a solução e enxugue.

Depois lubrifique adequadamente, embale e esterilize a cada atendimento.

Os instrumentais que forem utilizados precisam ser umectados previamente, limpos com detergentes enzimáticos e ao final esterilizados. Não utilize detergente convencional!

A limpeza deve ser feita utilizando os EPIs próprios: luvas de borracha resistentes e de cano longo, gorro, máscara, óculos de proteção, avental impermeável e calçados fechados.

Siga o protocolo para Limpeza de Artigos:

1) Em uma **cuba plástica** ou na **cuba ultrassônica** coloque os instrumentos em solução aquosa de detergente com pH neutro ou enzimático. Deixe-os totalmente imersos para assegurar uma limpeza adequada.

2) Use uma escova de cerdas macias e cabo longo e uma especial para **limpeza de brocas** para retirar as sujidades do material.

3) Deve ser realizado em água potável e corrente. Fique de olho na limpeza e estado do ralo da pia. Caso note um grande acúmulo de água ou sujidades que ficaram, providencie a limpeza dele também.

4) Realize a inspeção visual e garanta que todo o material orgânico foi retirado.

5) Seque com um pano limpo ou coloque na estufa regulada para este fim.

6) Para embalar:
• Condicione os instrumentais em embalagens de papel grau cirúrgico e/ou **filme plástico polipropileno-polietileno**.
• Antes da selagem, remova todo o ar.
• **Sele** deixando uma borda de 3 cm, o que facilitará a abertura asséptica do pacote.
• Para facilitar esse trabalho use um **suporte para seladora**.
• Identifique com **fita ou etiqueta adesiva** e escreva: a descrição do conteúdo, data, validade da esterilização e nome do funcionário responsável pelo processamento do artigo.

Lembre-se

Pinças e tesouras devem ser esterilizadas com suas articulações abertas.

7) Na esterilização:
Processos Físicos para artigos metálicos termorresistentes: utilize o vapor saturado sob pressão.

Processos Químicos: utilize soluções de glutaraldeído a 2% e de ácido peracético a 0,2%. A esterilização química deve ser utilizada somente nas situações em que não há outro recurso disponível.

Os padrões de tempo, temperatura e pressão para esterilização pelo vapor variam de acordo com o **aparelho**. Para todo processo use **água destilada**.

O material, devidamente embalado, deve ser colocado na câmara da autoclave desligada, não ultrapassando 2/3 de sua capacidade total e sem encostar nas paredes internas do aparelho.

Disponha os pacotes de modo que o vapor possa circular livremente e atinja todas as superfícies do material.

Lembre-se

Deve-se limpar as superfícies internas e externas da autoclave com esponja macia, água e sabão neutro, semanalmente ou sempre que apresentarem sujidade visível.

06.

Protocolo para recebimento e preparo do paciente

PROTOCOLO PARA RECEBIMENTO E PREPARO DO PACIENTE

Protocolo para recebimento e preparo do paciente

Quando chegar à clínica o paciente deve ser orientado a:
• Colocar o propé;

• **Lavar as mãos e o rosto conforme as indicações do folheto preso no banheiro**;

Lembre o seu paciente:
O celular é uma grande fonte de contaminação. Após a higienização das mãos, ele não deve pegar novamente o aparelho.

Antes de entrar na sala de atendimento, tire a temperatura do paciente com um termômetro infra vermelho, sem contato. Se ele se apresentar mais de 37ºC, para a segurança de todos e se não for urgência, remarque para depois de 21 dias;

• Peça que ele faça o processo de higienização com álcool em gel ou 70% e convide-o a entrar na sala;

• Explique que o ambiente foi todo desinfectado para a sua segurança e que a paramentação que você está usando é para a segurança de todos;

Bochecho

Como o SARS-CoV-2 pode ser vulnerável à oxidação, use peróxido de hidrogênio de 1,0% a 1,5% (9mL da solução por 30 segundos), como enxaguatório bucal pré- procedimento. Realizar este procedimento após redução consistente da saliva residual, por aspiração contínua. Utilizar o colutório antimicrobiano, pré-procedimento, ou aplicando-o às estruturas bucais através de embrocação (2mL) com gaze ou bochecho (9mL), com o objetivo de reduzir a carga viral.

Este procedimento pode ser realizado antes da utilização subsequente da clorexidina (CHX) a 0,12% ou 0,2%, sem álcool. Apenas a clorexidina parece não ser eficaz. Como a menor concentração disponível no mercado é do peróxido de hidrogênio 3%, o profissional deverá recorrer às Farmácias de manipulação, para obter o produto na formulação de 1% a 1,5%.

A Lei federal n°. 13.021/2014 define a farmácia como o estabelecimento para a manipulação de fórmulas magistrais e oficinais. Estes estabelecimentos têm uma norma dedicada às boas práticas de manipulação, que direciona para a garantia da qualidade e segurança do produto, a RDC no. 67/2007. Assim, as condições para garantir a solução de água oxigenada na concentração de 1% a 1,5% estarão estabelecidas, trazendo mais segurança ao paciente.

Lembre-se: essa conduta é apenas para ser realizada antes dos procedimentos odontológicos e não deve ser feita em casa.

• Entregue o babador descartável, um lenço desinfetante e os óculos de proteção.

Pronto! Todos seguros para começar o procedimento!

Protocolo de saída do paciente

Na saída, peça que ele repita a higienização do rosto e das mãos.

Se for necessário coletar a assinatura do paciente, deixe para solicitá-la nesse momento.

Caso o paciente apresentar sintomas de gripe nos 14 dias posteriores ao atendimento, peça a ele que comunique a clínica.

E não esqueça: já marque a próxima consulta, se necessário!

Dicas:

Disponibilize um pequeno agrado ao paciente na saída do consultório. Pode ser uma escova de dente personalizada, uma embalagem para viagem de álcool em gel ou um fio dental com a marca do consultório. Esse é o momento de se fazer presente!

07. Colocando e retirando os EPIs

COLOCANDO E RETIRANDO OS EPIS

Colocando e retirando os EPIs

Adotar uma rotina de descontaminação, colocada e retirada dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) garantem que você possa executar a sua consulta ou procedimento com agilidade e segurança.

Resumimos os passos de paramentação na ordem correta para você consultar quando precisar:

Confira como colocar cada EPI corretamente:

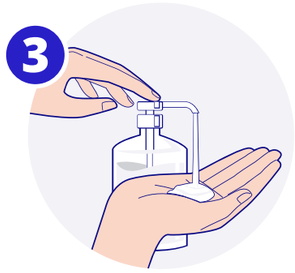
- **Colocar o propé com cuidado para não encostar no sapato**

- **Higienização das mãos**

Duração: 40 a 60 segundos

1) Retire qualquer ornamento: relógio, anéis e pulseiras.

2) Abra a torneira e molhe as mãos. Evite encostar na pia.



3) Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.

4) Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.

5) Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.

6) Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.

7) Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.

8) Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.

9) Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimentos circulares e vice-versa.

10) Use a **escova de assepsia** para limpar as unhas .

11) Enxague as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.

12) Seque as mãos com papel toalha descartável. No caso de torneiras com contato manual para fechamento, utilize papel toalha para fechá-la.

Para higienizar as mãos com álcool em gel, repita o mesmo processo, mas friccione até secar em vez de usar o papel toalha que pode retirar o produto da mão.

Duração: 20 a 30 segundos

BAIXE AQUI UM CARTAZ PARA IMPRIMIR E COLOCAR NO SEU CONSULTÓRIO!

Coloque-o principalmente no banheiro, de frente para a pia para que quem usar tenha total visão do procedimento.

Higienização do Rosto

O paciente também deve lavar o rosto com água e sabão por 20 segundos após a higienização das mãos.

• Coloque o avental

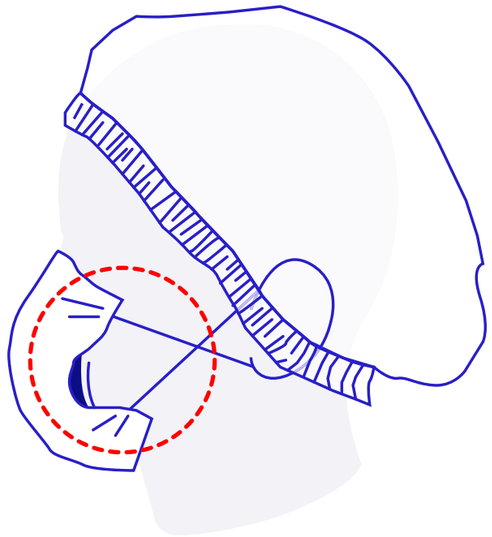
Vista o avental e amarre firme nas costas. Faça isso com os dois pontos de amarração.

• Coloque a máscara ou respirador

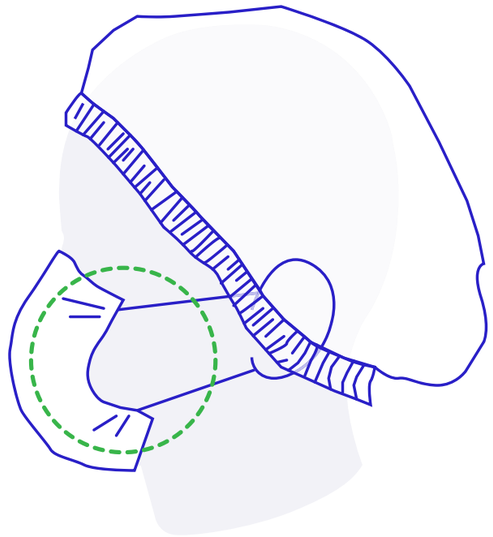
Pegue a máscara pelas pontas ou pelo elástico.
Posicione e para ajustar no nariz aperte o clipe e faça pressão negativa.
Prenda os elásticos atrás da orelha ou amarre as tiras atrás da cabeça.
Depois assopre para ver se está bem vedada. Se tiver bem colocada, o ar não passa e também não embaça os óculos.

Não cruze as tiras, pois isso pode criar um espaço na lateral que diminui a capacidade de proteção das máscaras.

A forma de uso da máscara pode diminuir a sua capacidade de proteção.



ERRADO



CERTO

A barba também atrapalha a vedação da máscara.

Fonte: Nota Técnica ANVISA nº 04/2020

• Coloque os óculos de proteção

• Coloque o Gorro

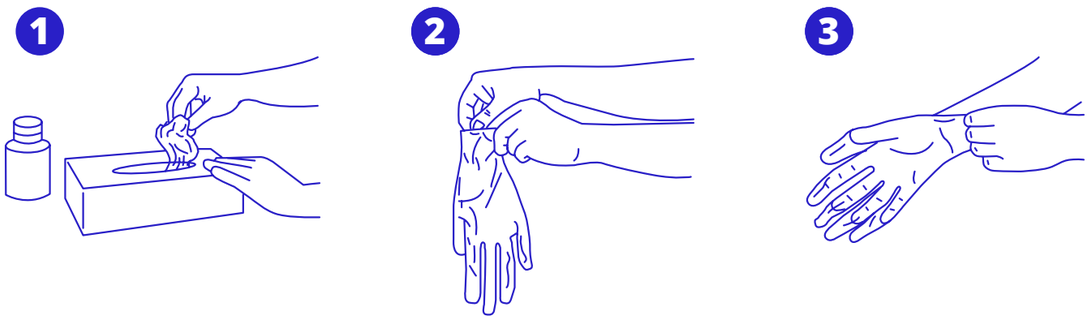
• Coloque o face shield

• Higienização das mãos

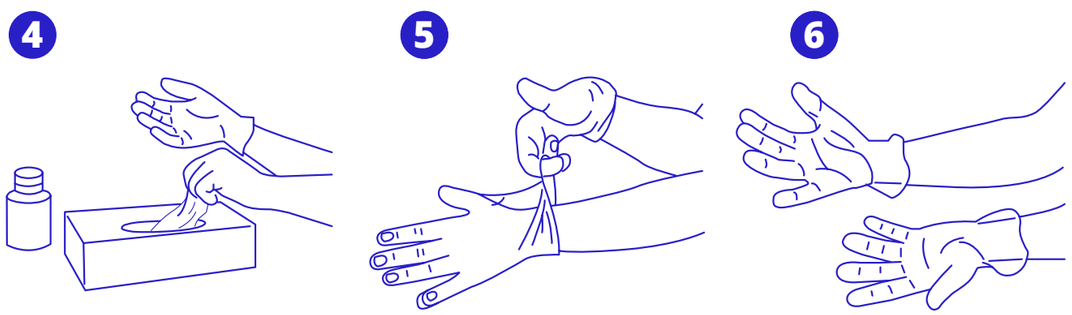
• Coloque as luvas

Retire a luva da caixa e tente tocar apenas uma área restrita na extremidade do punho. Coloque a primeira.

Retire a segunda luva da caixa com a mão livre também tocando apenas uma área restrita na extremidade do punho.



Coloque a segunda tocando apenas na luva com a mão calçada.



Não permita que a sua equipe entre na sala de atendimento sem máscara!

Hora de atender!

A parte mais delicada da paramentação é justamente retirá-la sem haver a sua contaminação e a das superfícies do local.

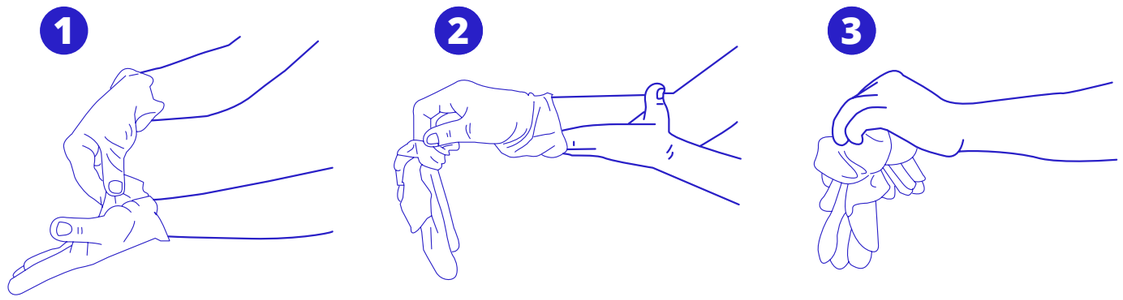
Confira como retirar os EPIs corretamente:

• Remova as luvas

Retire as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta.

Segure a luva removida com a outra mão enluvada.

Toque a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retire a outra luva.



Higienização das mãos

• Remova o avental puxando pela região dos ombros

O capote ou avental sujo deve ser removido e descartado como resíduo infectante após a realização do procedimento.

Não remova máscara e óculos de proteção na sala de atendimento!

• Retire o face shield de trás para a frente

• Retire o gorro

• Higienização das mãos

• Retire os óculos

- **Retire a máscara**

Para removê-la, retire os elásticos de trás da orelha ou desamarre as tiras atrás da cabeça, tomando cuidado para não tocar na sua superfície interna.

Não toque na parte da frente da máscara, pois pode estar contaminada. Descarte-a no lugar indicado.

- **Retire o propé**

- **Higienize as mãos novamente**

Fonte: Serviços Odontológicos - Prevenção e Controle de Riscos – Anvisa

08.

Descarte Apropriado de Resíduos

DESCARTE APROPRIADO DE RESÍDUOS

Descarte Apropriado de Resíduos

Realize o descarte apropriado dos resíduos de providências diferentes atendendo o manejo específico de cada tipo:

Resíduos Biológicos:

Resíduos com possível presença de agentes biológicos, que por suas características podem apresentar risco de infecção.

Como descartar?

1) Em sacos vermelhos, que devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos uma vez a cada 24 horas.

2) Submeta ao tratamento físico para redução ou eliminação da carga microbiana.

3) Disponha os resíduos em um saco branco leitoso para coleta em um recipiente de material lavável, resistente a punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e resistente ao tombamento.

Resíduos Químicos:

Contêm substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente.

Como descartar?

1) Acondicione em recipientes individualizados, observadas as exigências de compatibilidade química do resíduo com os materiais das embalagens.

2) Os reveladores utilizados em radiologia podem ser submetidos a processo de neutralização para alcançarem pH entre 7 e 9, sendo posteriormente lançados na rede coletora de esgoto ou em corpo receptor.

3) Se não apresentam risco à saúde ou ao meio ambiente e não necessitam de tratamento, os resíduos químicos podem ser submetidos a processo de reutilização, recuperação ou reciclagem. Lembrando que você encontra dois tipos de resíduos químicos:

• Resíduos no estado sólido, quando não submetidos à reutilização, recuperação ou reciclagem, devem ser encaminhados para sistemas licenciados de disposição final.

• Resíduos no estado líquido podem ser lançados na rede coletora de esgoto ou em corpo receptor.

Resíduos Perfurocortantes ou Escarificantes:

Objetos e instrumentos contendo cantos, bordas, pontos ou protuberâncias rígidas e agudas capazes de cortar ou perfurar.

Como descartar?

1) Se houver contaminação por substâncias químicas perigosas, esses resíduos devem ser submetidos ao mesmo tratamento dado à substância contaminante.

2) Acondicione em **recipientes** rígidos, com tampa vedante, estanques, resistentes à ruptura e à punctura.

3) Destine em local devidamente licenciado para disposição final de RSS.

Resíduos Comuns:

Não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser descartados da mesma maneira que os resíduos domiciliares.

Lembre-se ao lidar com os resíduos, esteja equipado com máscara, gorro, luvas, avental e propé.

Fonte: RDC/Anvisa nº 306, de 07 de dezembro de 2004

09.

Lavagem do Jaleco

LAVAGEM DO JALECO

Lavagem do Jaleco

O seu jaleco habitual precisa de cuidado extra nos novos tempos da biossegurança! Apesar de toda a paramentação que você usou durante o dia, nenhum cuidado é pouco.

Antes de sair do consultório, retire o jaleco, e dobre-o pelo avesso e condicione em um saco bem fechado para transporte.

Lavagem:

• Lave o jaleco separado das demais roupas.

Se você for usar hipoclorito de Sódio 1%, siga essas instruções:

• Deixe de molho em água com temperatura até 35ºC e siga a proporção: 1 parte de hipoclorito 1% para 6 partes de água.

• Ele tem poder alvejante e desinfetante. Evite usá-lo em jalecos que tenham cor.

• Deixe de 30 a 60 minutos no processo de umectação.

• Lave com sabão e amaciante normalmente.

Se você preferir usar o Percarbonato de Sódio ou Perborato (Exemplo: Vanish)

• Deixá-lo de molho em água fervente ou morna por 30 minutos com o produto.

• Lave com sabão e amaciante normalmente.

Lembre-se

Depois de passar, coloque o seu jaleco em um saco fechado para transporte até o consultório.

ATENÇÃO!

Essas orientações podem sofrer alteração, pois esse vírus é novo e novas pesquisas tem surgido. Estamos seguindo as orientações da última NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, publicada em 08 de maio de 2020.

Fiquei atento para a divulgação de novos adendos a esse documento em: **http://portal.anvisa.gov.br/**

#juntospelaodonto

Para estarmos juntos nesse momento, preparamos conteúdos especiais que irão te ajudar a voltar ao consultório com força total.

Porque conhecimento é sempre o melhor caminho e garantir que você está seguro e pronto para o que vier é a nossa nova missão.

Assista nosso manifesto

Entenda o projeto **aqui**!

#JUNTOSPELAODONTO

Obrigada!

Consultora: Dra. Maria Paula Borghi
@dicasparadentistas

Cirurgiã-dentista. Professora na área de Dentística Estética. Especialista em DTM e Dores Orofaciais.

Instagram

Facebook

Pinterest

Spotify

Blog

Loja Virtual

APP Conteúdos

#JUNTOSPELAODONTO